

O PROFESSOR COMO PROMOTOR DA LEITURA

Gustavo Henrique Teixeira Dias - UNIPAC

gustavo.htdias@gmail.com

Lilian Ladico de Oliveira - UNIPAC

lilianladico559@gmail.com

Lorena Barbosa Mota - UNIPAC

lo_lorenamota@hotmail.com

Maurenn Rodrigues Luiz - UNIPAC

maurennudi@gmail.com

Nayarah Tamarah de Souza - UNIPAC

nayarah_tamarah@yahoo.com.br

Ioná V. Guimarães Venturi- UNIPAC - ionavguimaraes@gmail.com

Este trabalho tem como finalidade discutir e analisar os diferentes tipos de leitura, dos quais destaca-se a leitura mecânica, a que consiste na habilidade de decifrar códigos e sinais e a “leitura do mundo”. Ao refletir acerca da leitura ensinada nas escolas brasileiras, logo pensa-se em aulas de língua portuguesa e em ambientes como a sala de leitura (biblioteca). É importante ressaltar que a leitura sempre é realizada de forma conjunta, uma vez que representa uma relação de troca que conecta autor/leitor, em suas diferentes realidades e particularidades, podendo levar ao reconhecimento quando semelhantes ou à percepção de uma realidade distante. Esse caráter de conhecimento mútuo existente na literatura demonstra um viés subjetivo responsável por particularizar cada experiência de leitura. Nesse sentido, é certo que a compreensão de determinados textos exige um maior domínio da Língua, bem como a capacidade de realizar a leitura crítica, que alia a leitura mecânica à de mundo, em uma postura reflexiva. Dessa maneira, esse domínio é uma condição determinante e determinada pela posição social do cidadão, uma vez que este é um nível de compreensão textual que não se adquire de imediato, demandando um hábito contínuo de leitura e uma bagagem cultural prévia capaz de formar um leitor crítico. Além disso, destaca-se a narração de histórias, uma tipologia textual grandiosa, posto que está presente em todas as fases do desenvolvimento da vida do leitor, seja na infância, seja na vida adulta. Nessa perspectiva, o contador de histórias é um leitor ativo, importante no incentivo da leitura, pois seleciona textos, os memoriza, faz interpretações, e, dessa maneira, possibilita uma experiência de leitura dinâmica e prazerosa. Portanto, existem diferentes tipos de textos e de leituras, cabendo ao professor o papel de promotor da leitura, de seus diferentes significados, bem como a sua democratização em diferentes espaços sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, ler, interpretar.